



IMPULSIONADO PELA FESTA DA PENHA, TURISMO CAPIXABA CRESCE 1,5% EM ABRIL

Elaborado por: André Spalenza, Felipe Montini e Eduarda Gripp.

Volume de atividades turísticas supera o do ano anterior pelo 10º mês consecutivo

Por meio da análise do Índice de Atividades Turísticas (IATUR)¹, o objetivo deste relatório é acompanhar os indicadores de turismo no Espírito Santo. A intenção é identificar as tendências do setor e oferecer informações relevantes para apoiar o processo de tomada de decisão.

Resultados

Em abril de 2025, mês marcado pela celebração da Páscoa e pela realização da tradicional Festa da Penha, o volume de atividades turísticas no Espírito Santo teve um **aumento de 1,5% em relação a março**. No cenário nacional, o setor também avançou no período, com crescimento de 3,2%.

Além do crescimento mensal, o volume de atividades turísticas em abril foi **5,2% superior ao registrado no mesmo mês de 2024**.

Com esse resultado, o setor registrou um **crescimento acumulado de 8,5% nos primeiros quatro meses de 2025**, em relação ao mesmo período do ano anterior, desempenho que superou a média nacional de 6,4%.

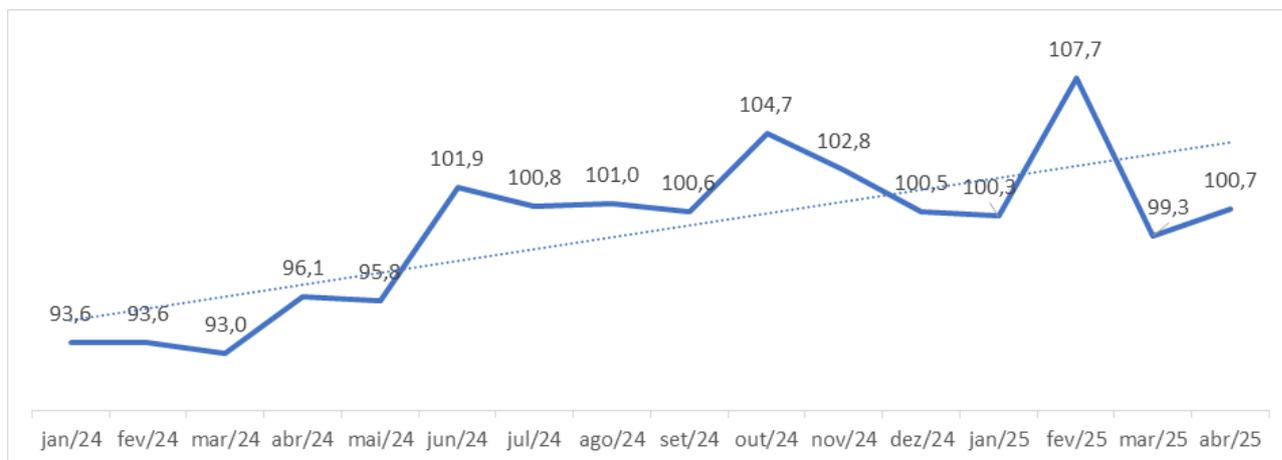
Variação do IATUR (%) - Comparação Brasil e ES, Abr/25

Atividades	Abr/25 x Mar/25*	Abr/25 x Abr/24	Acumulado no ano**
Espírito Santo	1,5	5,2	8,5
Brasil	3,2	9,3	6,4

Fonte: IATUR/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.
*Variação com ajuste sazonal. **Em relação ao mesmo período do ano anterior.

Após o excelente desempenho no mês de fevereiro, ocorreu uma queda no volume de atividades turísticas em março, seguida por uma retomada no mês de abril.

IATUR - Número Índice com Ajuste Sazonal, ES

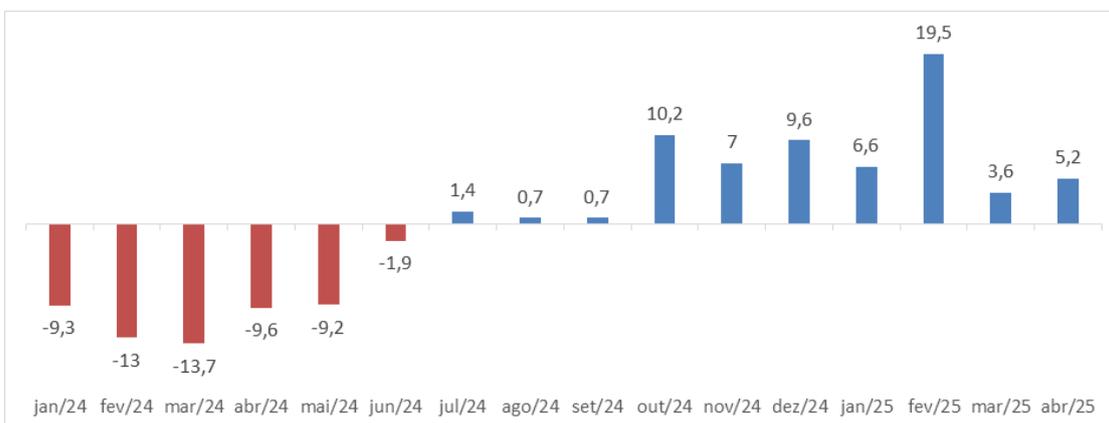


Fonte: IATUR/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Esses resultados reforçam a trajetória consistente de crescimento do setor turístico capixaba, evidenciada pelo desempenho superior em relação ao mesmo período do ano anterior. Desde julho de 2024, o volume de atividades

turísticas tem superado, mês a mês, os números registrados nos respectivos meses do ano anterior. Com isso, **já são 10 meses consecutivos de expansão interanual**, sinalizando o fortalecimento e a consolidação do turismo no Espírito Santo.

Variação do IATUR em relação ao mesmo mês do ano anterior (%), ES



Fonte: IATUR/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Nos primeiros quatro meses de 2025, o volume de atividades turísticas no Espírito Santo registrou o **6º maior crescimento entre os 17 estados analisados pelo indicador**. A variação positiva de 8,5% no estado foi superada apenas pelos resultados do Rio de Janeiro (14%), Santa Catarina (10,5%), Bahia

(10,2%), Amazonas (9,1%) e Pará (8,7%). A média nacional de crescimento no período foi de 6,4%, o que confirma uma tendência de alta do turismo no Brasil nos primeiros meses de 2025 quando comparado com o mesmo período de 2024.

Variação do volume de atividades turísticas (%) por estado

Ranking	Estado	Jan/25 a Abr/25*
1º	Rio de Janeiro	14
2º	Santa Catarina	10,5
3º	Bahia	10,2
4º	Amazonas	9,1
5º	Pará	8,7
6º	Espírito Santo	8,5
7º	Ceará	8,2
8º	Goiás	6,7
9º	São Paulo	6,5
10º	Rio Grande do Norte	5,7
11º	Paraná	4,4
12º	Pernambuco	2,6
13º	Alagoas	1,1
14º	Distrito Federal	0,5
15º	Minas Gerais	-0,2
16º	Rio Grande do Sul	-2,6
17º	Mato Grosso	-7,8
-	Brasil	6,4

Fonte: IATUR/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES. *Em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em abril, três dos cinco principais produtos turísticos monitorados na Grande Vitória apresentaram redução de preços. Apenas a Alimentação fora do domicílio (1,21%) e as passagens de ônibus interestadual (1,39%) registraram variações positivas. Em contrapartida, houve queda nos preços de Hospedagem (-0,57%), além de expressivas reduções nas Passagens Aéreas (-9,96%) e nos Pacotes Turísticos (-3,53%).

No acumulado dos quatro primeiros meses de 2025, o nível geral de preços na Grande Vitória subiu 2,75%, variação superior à média nacional (2,48%).

Apesar disso, destaca-se a significativa retração nos preços das Passagens Aéreas (-11,3%) e dos Pacotes Turísticos (-8,51%) no período.

Essas quedas nos preços das passagens aéreas e dos pacotes turísticos contribuem para tornar o Espírito Santo um destino mais acessível, especialmente para turistas de outras regiões do país que dependem do transporte aéreo. A maior competitividade desses produtos tende a fortalecer a atratividade do estado, estimulando o crescimento do fluxo de visitantes e impulsionando a movimentação econômica do setor turístico.

Variação do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) dos produtos turísticos (%)

Produto	Abr/25 x Mar/25		Acumulado 2025*	
	Grande Vitória	Brasil	Grande Vitória	Brasil
Alimentação fora do domicílio	1,21%	0,80%	5,31%	2,74%
Ônibus interestadual	1,39%	-0,23%	1,11%	-1,31%
Passagem aérea	-9,96%	-14,15%	-11,3%	-19,4%
Hospedagem	-0,57%	0,83%	6,32%	4,61%
Pacote turístico	-3,53%	-1,03%	-8,51%	-4,46%
Geral	0,33%	0,43%	2,75%	2,48%

Fonte: IPCA/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES. *Até o mês de referência (Abril).

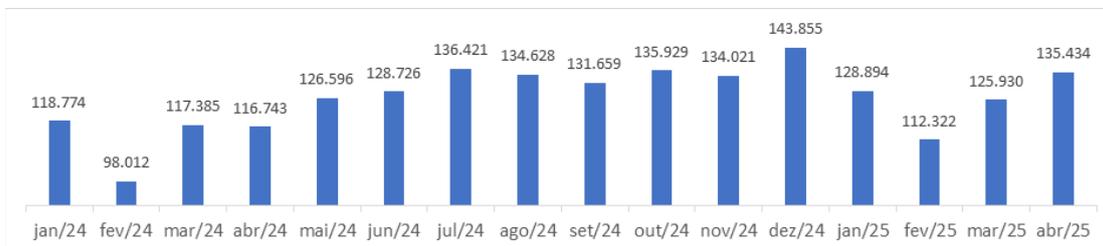
Movimentação de Passageiros no Espírito Santo

A redução nos preços das passagens aéreas pode ter influenciado positivamente o aumento no número de passageiros que chegaram ao Espírito Santo por via aérea no início de 2025. Segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), o **aeroporto de Vitória recebeu 135.434 passageiros em abril**, sendo esse o **maior volume registrado no ano até o momento**, superando inclusive o fluxo de janeiro (128.894 passageiros). Além disso, a movimentação de passageiros foi **16% superior à observada em abril de 2024**.

No acumulado de janeiro a abril de 2025, 502.580 pessoas desembarcaram no aeroporto da capital capixaba, representando uma alta de 11,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Além disso, todos os meses de 2025 apresentaram volume superior ao registrado nos mesmos meses de 2024, o que reforça a tendência de expansão do uso do transporte aéreo no início do ano.

Passageiros de avião que desembarcaram no ES



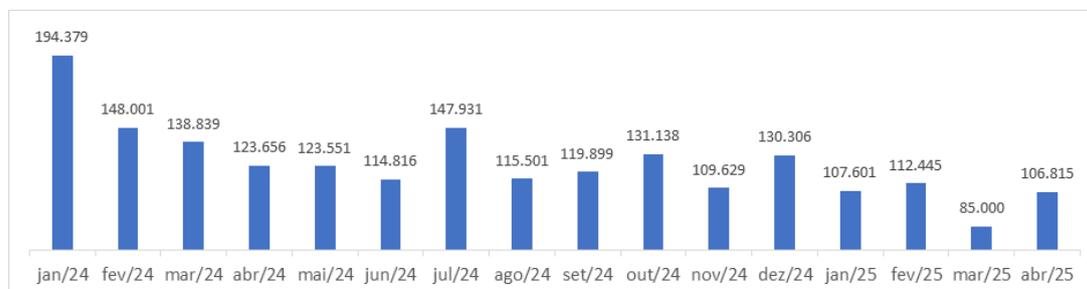
Fonte: Agência Nacional de Aviação (ANAC).

Enquanto o transporte aéreo registrou aumento no volume de passageiros desembarcando no Espírito Santo, o **setor rodoviário apresentou retração no início de 2025**. Segundo dados da ANTT, foram vendidas **106.815 passagens de ônibus com destino a municí-**

pios capixabas em abril, número **14% inferior ao registrado no mesmo mês de 2024**. No acumulado dos quatro primeiros meses do ano, as vendas totalizaram 411.861 passagens, o que representa uma queda de 32% em relação ao mesmo período do ano ante-

Esse desempenho reflete uma possível mudança no padrão de deslocamento dos viajantes, com maior preferência pelo transporte aéreo em detrimento do rodoviário.

Passagens de ônibus vendidas com destino aos municípios do ES (Intermunicipais e Interestaduais) - Serviço Regular



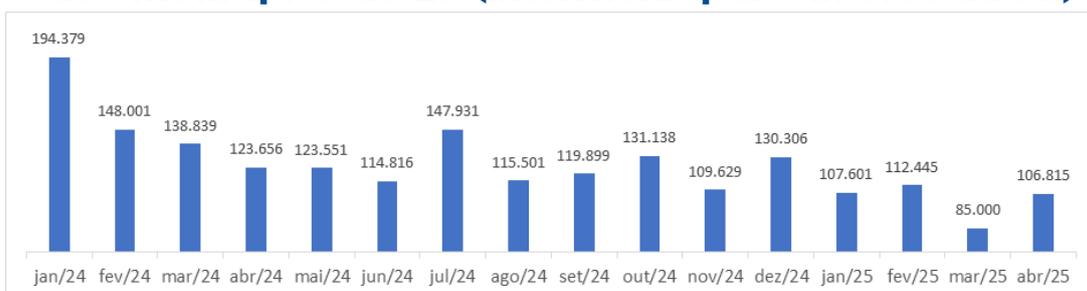
Fonte: Sistema Monitrip - Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Nota: Os dados referem-se ao Transporte Regular Rodoviário (sem contar o transporte Semiurbano), e são agregados pelo mês em que ocorreu a viagem.

Por outro lado, o transporte sob regime de Fretamento Eventual e Turístico, mais associado à realização de passeios turísticos e participação em eventos, apresentou comportamento distinto. De acordo com dados da ANTT, em abril de 2025, **39.699 passageiros chegaram**

ao Espírito Santo utilizando esse tipo de transporte, entre ônibus e micro-ônibus. O resultado representa um **crescimento de 19,8% em relação a abril de 2024**, indicando uma maior demanda por viagens organizadas e excursões turísticas no estado.

Passageiros de Transporte Fretado com destino aos municípios do ES (Intermunicipal e Interestadual)



Fonte: Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Dos 39.699 passageiros que utilizaram transporte fretado com destino ao Espírito Santo em abril, **26.399 (66,5%) chegaram ao estado entre os dias 17 e 31 do mês, período que coincide com os feriados da Páscoa e a realização da Festa da Penha**. Em Vila Velha, sede do evento religioso, a concentração foi ainda maior, com 75% dos passageiros desembarcando na cidade na segunda quinzena de abril.

Entre os municípios capixabas, Vitória liderou o recebimento de turistas via transporte fretado, com 9.442 passageiros. Na sequência, destacaram-se Serra (7.581), Vila Velha (2.659), Cachoeiro de Itapemirim (2.368), Guarapari (2.140) e Cariacica (1.920), evidenciando a ampla distribuição dos visitantes pelo estado durante o período.

Passageiros de Ônibus Fretado por município, Abril/25

Ranking	Município	01 até 16 de abril	17 até 31 de abril	Total
1º	Vitória	3.336	6.106	9.442
2º	Serra	2.432	5.149	7.581
3º	Vila Velha	663	1.996	2.659
4º	Cachoeiro de Itapemirim	932	1.436	2.368
5º	Guarapari	806	1.334	2.140
6º	Cariacica	360	1.560	1.920
-	Espírito Santo	13.300	26.399	39.699

Fonte: Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O que está acontecendo?

Em abril de 2025, o volume de atividades turísticas no Espírito Santo **creceu 1,5% em relação a março**, revertendo a queda registrada no mês anterior.

Além do crescimento mensal, o volume de atividades turísticas **foi 5,2% superior ao de abril de 2024**. Com esse resultado, o **crescimento acumulado no primeiro quadrimestre do ano alcançou 8,5% frente ao mesmo período de 2024**, o 6º melhor resultado entre os 17 estados analisados.

Esses resultados reforçam a trajetória de crescimento na movimentação turística no estado. Desde julho de 2024, todos os meses superaram a os resultados do mesmo mês do ano anterior. Com isso, são **10 meses consecutivos no qual o estado registra crescimento interanual**, o que indica uma forte expansão do turismo no período.

O mês de abril contou com fatores adicionais que impulsionaram o setor, como o feriado da Páscoa, tradicional período de viagens, e a **realização da Festa da Penha**, que é o principal evento religioso do estado e um dos maiores do Brasil.

Segundo os organizadores, a **edição de 2025 reuniu mais de 2,7 milhões de pessoas ao longo de nove dias**, distribuí-

das em 54 missas e 14 romarias². O evento, portanto, **exerceu papel relevante no aumento da movimentação turística**, atraindo visitantes de vários estados

e estimulando o consumo de produtos e serviços locais.

Durante a Festa da Penha, a Secretaria de Turismo do Espírito Santo (Setur-ES) realizou a **pesquisa "Identificação do Perfil do Turista e Excursionista"**, com 400 entrevistas aplicadas no Convento da Penha e arredores, abrangendo visitantes de fora dos maiores municípios da Grande Vitória (Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica)³. Do total de entrevistados, **65,5% eram provenientes do próprio estado e 34% de outras unidades da federação**, com destaque para Minas Gerais (9,8%), Rio de Janeiro (6,5%) e São Paulo (6,5%). No total, **foram identificados turistas de 22 dos 27 estados brasileiros**, evidenciando o alcance nacional do evento.

Turismo capixaba registra crescimento interanual pelo 10º mês consecutivo

Em relação ao meio de transporte utilizado, **46,4% dos visitantes chegaram ao Espírito Santo de avião**, o que corrobora com o aumento registrado no número de desembarques aéreos no aeroporto de Vitória em abril. Esses dados refletem a importância do modal aéreo para o turismo capixaba, contribuindo para o acesso e a vinda de visitantes de todo o Brasil, principalmente de estados mais distantes. Além disso, 65,3% dos participantes da Festa da Penha utilizaram ônibus fretado para se deslocar até o evento, revelando a importância dessa modalidade de transporte e sua relação próxima com a movimentação turística como um todo.

A pesquisa também apontou que **34,8% dos visitantes não viajaram exclusivamente para participar da Festa da Penha**. Isso revela que o evento funciona como um atrativo adicional, incentivando os turistas a explorarem outras opções turísticas na Região Metropolitana e em outras partes do estado. Entre os motivos declarados para a viagem, 64,7% mencionaram lazer ou passeio, e 24,5% afirmaram que vieram para visitar amigos ou familiares. Essa diversificação de motivações reforça o papel do evento

como indutor de atividades turísticas além de seu próprio escopo. Os pontos turísticos mais visitados pelos entrevistados, além do Convento da Penha (66,9%), foram as praias (15,8%), o Farol de Santa Luzia (3,3%), a fábrica da Chocolates Garoto (2,5%) e a Praça do Papa (2,1%), entre outros. Também se destaca que 51% dos respondentes participaram da Festa da Penha pela primeira vez e 27,5% visitaram Vila Velha pela primeira vez. **Para 25,1% dos turistas, a principal motivação da viagem foi "conhecer o destino"**.

Esses dados indicam que a **Festa da Penha tem potencial para funcionar como um importante motor de promoção do Espírito Santo, tanto pelo atrativo religioso quanto pela oportunidade de apresentar aos visitantes sua cultura, gastronomia, belezas naturais e infraestrutura turística**. O evento contribui ainda para ampliar a visibilidade do estado em nível nacional, seja pela mídia ou pelo relato espontâneo dos próprios turistas, consolidando o Espírito Santo como um destino cada vez mais relevante e atraente no cenário turístico brasileiro.



Tendências - Turismo religioso se fortalece como motor regional de desenvolvimento e identidade cultural

O turismo religioso tem se consolidado como uma importante tendência global, movimentando milhões de viajantes que buscam experiências de fé, espiritualidade e pertencimento. De acordo com a Organização Mundial do Turismo, esse segmento cresce continuamente, tanto por motivações estritamente religiosas quanto por interesses culturais, históricos e sociais associados aos destinos de fé¹.

No Brasil, o turismo religioso já representa uma fatia significativa da movimentação turística nacional, com destaque para eventos tradicionais como o Círio de Nazaré, em Belém (PA), e a Romaria de Aparecida (SP).

De acordo com o Ministério do Turismo, cerca de 20 milhões de pessoas participam anualmente de eventos religiosos no país², o que estimula a economia local e reforça o papel das celebrações como patrimônio cultural imaterial.

No Espírito Santo, a **Festa da Penha** é um dos principais marcos desse movimento. Realizada em Vila Velha, a celebração em homenagem à padroeira do estado atrai milhares de fiéis todos os anos e tem mostrado impacto direto nos dados do setor de serviços.

O crescimento registrado no Índice de Atividades Turísticas (IATUR) durante o período da festa evidencia o papel desse

Cerca de 20 milhões de pessoas participam anualmente de eventos religiosos no país

Essa tendência reforça a importância do investimento em infraestrutura, preservação do patrimônio histórico-religioso e estratégias de promoção turística com foco na experiência do visitante.

O turismo religioso, além de sua dimensão espiritual, consolida-se como vetor de desenvolvimento regional, fortalecimento de vínculos comunitários e valorização das tradições culturais brasileiras.

Referências:

1. Organização Mundial do Turismo (OMT). Religious Tourism and Pilgrimage, 2018. Disponível em: <https://www.unwto.org>
2. Ministério do Turismo. Turismo Religioso movimenta 20 milhões de viajantes por ano no Brasil, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo>
3. Observatório do Turismo do Espírito Santo / SETUR-ES. Boletim de Dados do IATUR – Abril de 2025. Disponível em: <https://setur.es.gov.br>





Opinião do Empresariado Capixaba

Em conversa com José Antônio Bof Buffon, Secretário Executivo da CET-ES (Câmara Empresarial do Turismo), perguntamos sobre o turismo religioso no estado. Buffon compartilhou sua visão sobre o potencial dessa modalidade no Espírito Santo, destacando os esforços para transformar eventos tradicionais, como a Festa da Penha, em oportunidades reais de movimentação econômica para o setor. A seguir, ele comenta sobre os avanços, os desafios e as estratégias que vêm sendo desenvolvidas para posicionar o estado como destino relevante também para o público que se desloca motivado pela fé. Confira abaixo:

O nosso desafio agora é atrair turistas religiosos de verdade, aquele público que viaja e participa de eventos em outros estados

“Então, sobre o turismo religioso, sem dúvida é uma frente que tem ganhado cada vez mais destaque. A gente tem acompanhado isso de perto, e um bom exemplo é a Festa da Penha, que acontece em abril. É uma festa mariana muito forte, que mobiliza cerca de dois milhões de romeiros.

Só para você ter uma ideia, é mais ou menos um milhão de pessoas daqui da Grande Vitória e outro milhão vindo de fora do estado. Mas a maioria faz aquele bate e volta: chega de manhã, participa da missa, come o sanduíche no ônibus na volta, e vai embora no mesmo dia.

Ou seja, apesar da quantidade de gente, ainda não há uma permanência, uma retenção que gere impacto direto na cadeia do turismo.

O nosso desafio agora é atrair turistas religiosos de verdade, aquele público que viaja para Aparecida, vai ao Círio de Nazaré, participa de eventos católicos em outros estados. Tem um público muito fiel e ativo, e estamos começando a trabalhar para trazer esse pessoal para cá também. Fizemos um FANTUR recentemente, e a expectativa é que no ano que vem já começemos a colher os frutos. O SESC, por exemplo, já trouxe visitantes este ano, o que mostra que estamos quebrando a inércia.



A Festa da Penha é um capítulo à parte, claro, mas o Espírito Santo tem outros ativos importantes no turismo religioso. Em Nova Almeida, temos a Igreja dos Reis Magos, que é jesuíta. Aqui em Carapina, tem uma igreja que foi restaurada. O próprio Palácio Anchieta, que hoje é sede do governo, começou como uma igreja jesuíta, inclusive, lá dentro ainda tem uma relíquia, um pedaço do osso de um santo. Em Araçatiba, lá em Viana, estou finalizando um projeto de restauração de uma igreja histórica, com toda

a área da antiga fazenda dos escravizados no entorno, que será desapropriada para reconstruir o ambiente como ele era originalmente. Além disso, temos um santo jesuíta, o São José de Anchieta, e se a gente juntar todos esses atrativos, dá para montar um roteiro religioso de dois a três dias, o que já é muito significativo. Em parceria com o Sebrae, estamos estruturando esse roteiro e vamos lançá-lo com força, de forma organizada e com bastante visibilidade.”

Notas

¹ O IATUR representa um grupo à parte de um conjunto de atividades características do Turismo disponibilizado pela Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE. Reúne informações sobre o volume de serviços, que representa a receita bruta do serviço prestado, descontada a inflação.

A partir da divulgação de janeiro 2023 a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) passou por uma reestruturação das pesquisas conjunturais do IBGE, que significou também a divulgação de uma nova série histórica, com o encadeamento entre a nova pesquisa e a antiga. A atualização da pesquisa, que ocorre de forma periódica na rotina do IBGE, reuniu uma nova amostra de empresas, inclusão e exclusão de atividades e alterações nos pesos dos produtos, entre outras mudanças.

Os dados são divulgados com dois meses de defasagem e poderão sofrer alterações e atualizações na próxima divulgação.

As doze Unidades da Federação selecionadas para o levantamento são: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal.

O CNAE 2.0, ou Classificação Nacional de Atividades Econômicas 2.0, é um sistema de classificação que organiza as atividades econômicas no Brasil em uma estrutura hierárquica composta por diversos agrupamentos e subclasses. Cada agrupamento representa um nível na hierarquia e abrange um conjunto de atividades relacionadas. Abaixo estão os agrupamentos dos CNAE 2.0 da PMS utilizados para representar o Índice de Atividades Turísticas (IATUR), juntamente com algumas das atividades representativas:

AD 1 - Serviços prestados às famílias: 01 – Alojamento (hotéis, pousadas, albergues não assistenciais, camping, serviços de pensão, hostel, aluguel de imóveis próprios para curta temporada); 02 – Alimentação (refeição a quilo, churrascaria, pizzarias, restaurantes, cafeterias, lanchonetes, sorveterias, bares, choperias); 03 – Outros Serviços Prestados às famílias (Companhia de teatro, conjunto musical, coral, eventos culturais, espetáculos...

AD 2 – Serviços Profissionais, administrativos e complementares: 01 – Aluguéis não imobiliários (Locação de automóveis sem condutor); 02 – Serviços de apoio às atividades empresariais (Agências de viagens e operadoras turísticas);

AD 3 - Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio: 01 - Rodoviário de passageiros (Transporte coletivo de passageiros municipal, intermunicipal, interestadual e internacional); 02 - Outros segmentos do transporte terrestre (Trens turísticos, teleféricos e similares); 03 - Transporte aquaviário (Transporte de passageiros por meios aquáticos); 04 - Transporte aéreo (Transporte de passageiros por meios aéreos).

²<https://festadapenhaoficial.com.br/festa-da-penha-2025-reune-mais-de-27-milhoes-de-peregrinos-da-esperanca-que-se-emocionaram-com-nossa-senhora-da-penha/>

³<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjo1Njk0OGlxMTctYmM1Yy00ZmZlLWYyYjgtOGIwODliMmRhMjA9IiwidCI6IjE5YTcwYThlTE1OGMtNDMwMj05NTk0LWVhZTkyNDk3MDRjNCJ9>

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Maria Clara Leite : Samuel O. Cabral : Thalys Manhães : Ryan Procopio : Giulia Ortega | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br